

A POLÍTICA NACIONAL DE BIOCOMBUSTÍVEIS: OS IMPACTOS DO RENOVABIO



RenovaBio

16 /10/2018, das 09h às 18h
Local: Teatro Asklepiós
Auditório da Faculdade
de Medicina, Câmpus
Colemar Natal e Silva,
Pça. Universitária.

Inscrições: bit.ly/RenovabioUFG

Apoio:



Apoio institucional:



Realização:



O RenovaBio é um Programa do governo, aprovado em 2017, que tem como objetivo o cumprimento das metas de descarbonização firmadas pelo Brasil no Acordo de Paris, bem como pretende incentivar o desenvolvimento e inovação do setor dos biocombustíveis a partir de uma política de longo prazo e que valoriza os combustíveis mais eficientes em termos de redução das emissões.

O objetivo deste evento é buscar um diálogo com representantes do governo, Ministério de Minas e Energia (MME), Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) juntamente com agentes do setor privado como o Fórum Nacional Sucroenergético, União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (Ubrabio) e membros da Universidade para entender os impactos e novos desafios das políticas de incentivos aos biocombustíveis no estado de Goiás.

Inscrições:

As inscrições para o evento poderão ser feitas no período de 13 de agosto de 2018 a 11 de outubro de 2018 pelo link: bit.ly/RenovaBioUFG

Qualquer dúvida, entrar em contato pelo e-mail: eventosufg@gmail.com

Programação:

9h-9h30h - Abertura

9h30 -12h30 - Painele 1

Moderador: Prof. Dr. Wilson Mozena Leandro (UFG)
Professor da Faculdade de Agronomia

Palestrantes:

1. Prof. Dr Joachim Werner Zang (IFG)

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Tecnologias de Processos Sustentáveis

2. Prof. Dr. Nelson Roberto Antoniosi Filho (UFG)

Professor do Instituto de Química

Coordenador da Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel do MCTIC.

3. Donizete José Tokarski - UBRABIO

Superintendente da União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene - Ubrabio

4. Dr. Rafael Silva Menezes (MCTIC)

Coordenador-Geral de Desenvolvimento e Inovação em Tecnologias Setoriais Substituto, Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)

5. Marlon Arraes Jardim Leal (MME)

Coordenador-Geral de Inserção de Novos Combustíveis Renováveis, Ministério de Minas e Energia (MME)

14h - 17h - Painel 2

Moderadora: Profa Dra. Laís Forti Thomaz (UFG)
Professora de Relações Internacionais

Palestrantes:

1. Ms. Miguel Ivan Lacerda de Oliveira

Diretor do Departamento de Biocombustíveis da Secretaria de Petróleo e Gás, Ministério de Minas e Energia (MME)

2. Dr. Pietro Adamo Sampaio Mendes

Assessor do Diretor-geral, Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)

3. André Rocha

Presidente do Fórum Nacional Sucreenergético

4. Prof. Dr. Rommel Bernardes da Costa

Professor de Agronomia da Universidade Federal de Goiás

17h-18h - Networking

Biografias:



André Rocha Presidente-executivo dos Sindicatos da Indústria de Fabricação de Açúcar e de Etanol do Estado de Goiás (Sifaeg/Sifaçúcar) foi eleito presidente do Fórum Nacional Sucoenergético.



Donizete José Tokarski - Superintendente da União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (Ubrabio), onde atua desde a fundação da entidade, em 2007. É graduado em Engenharia Agrônoma com especialização em Atividade de Gestão Ambiental pela FAO/ONU, em Madrid (Espanha). É também produtor rural e consultor em meio ambiente e recursos hídricos. Foi chefe de gabinete da Secretaria de Políticas Regionais da Presidência da República, chefe de gabinete do Ministério da Justiça e do Ministério da Agricultura e assessor técnico do Senado Federal e presidente do Grupo Executivo Interministerial de Movimentação de Safras (Gremos).



Joachim Werner Zang (IFG) - Doutor em Ciências Naturais na Área de Geociências da Johannes Gutenberg Universität Mainz (1994), reconhecido pela UNB (2002). Pós-Doutorado pela University of Rostock, Alemanha e pela Universidade Federal de Goiás UFG (2015). Professor da Área de Química e do Mestrado em Tecnologias de Processos Sustentáveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG. Coordenador do grupo de pesquisa NUPTecs - Núcleo de Pesquisa e Extensão em Tecnologias de Processos Sustentáveis. Responsável no IFG pela cooperação com a Agência de

Cooperação Alemã GIZ e pelo intercâmbio do IFG com a Universidade de Ciências Aplicadas de Trier, Alemanha (Hochschule Trier), apoiado pelo DAAD (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico), e outras instituições de pesquisa e do ensino superior na Alemanha, como o Centro Alemão de Pesquisa em Biomassas DBFZ, a universidade de Rostock, o centro de pesquisa Jülich (FZ Jülich), Leibniz Centre for Agricultural Landscape Research (ZALF), o Instituto Fraunhofer, o grupo de biotecnologia CLIB2021 entre outros. Atuou juntamente com a Escola de Agronomia da UFG e LANAGRO/GO no projeto de cooperação bilateral com a Alemanha, financiado pela CAPES/DAAD/GIZ com a Faculdade de Ciências Agrárias e Ambientais da Uni Rostock, Alemanha (Edital I-NOPA 2013) no projeto: "Otimização de fermentação anaeróbia de resíduos da indústria de bioetanol no Brasil: Geração de energia e outros produtos." Pesquisador no Projeto "Biogás Redutor" (2016-2017), em cooperação com a UFG e a Universidade de Ciências Aplicadas de Aachen, Alemanha com apoio da FAPEG e Votorantim Metais. Organização de seis eventos anuais "Encontro Brasileiro-Alemão para Produção Sustentável no Cerrado desde 2010. Responsável pela instalação e manutenção dos métodos analíticos instrumentais na área de Química, como Absorção Atômica (AAS), Emissão Atômica (AES), Cromatografia (HPLC, GC), Espectrofotometria de UV-Vis e Infravermelho (FTIR), Carbono Orgânico Total (TOC), Turbidimetria, pH, condutividade, preparação de amostras entre outros. Planejamento e instalação dos laboratórios de biogás e de biotecnologia do IFG e da UFG.



Laís Forti Thomaz - Professora do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Goiás. Pesquisadora de Pós-Doutorado e Professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas - Unesp, Unicamp e PUC-SP, no qual obteve os títulos de Doutora e Mestre. Realizou estágio de pesquisa de doutorado na Georgetown University (BEPE/Fapesp). Pesquisadora do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Estudos sobre os Estados Unidos

(INCT-INEU) e da Rede de Estudos Agroalimentares (Reagri). Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade Estadual Paulista - campus de Marília. Especialista em Lobbying com formação pelo Public Affairs and Advocacy Institute (PAAI - Washington, DC) e European Public Affairs and Advocacy Institute (EPAAI - Bruxelas) ambos vinculados a American University. Membro do Conselho de Diretores da Advanced Biofuels USA. Colaboradora do relatório da UNCTAD "Second-Generation Biofuel Markets: State of Play, Trade and Developing Country Perspectives" de 2016.



Marlon Arraes Jardim Leal (MME) - Coordenador-Geral de Inserção de Novos Combustíveis Renováveis no Ministério de Minas e Energia (MME). Engenheiro Mecânico pela Universidade Federal de Brasília. Especialização em Políticas Públicas e Gestão Governamental na Escola Nacional de Administração Pública. Especialista em Ciência Política pela Universidade Federal de Brasília. MBA em Gestão de Negócios de Petróleo e Gás no Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. É membro da carreira de Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental do Governo Federal desde 2004 e Coordenador-Geral de Etanol no Ministério de Minas e Energia desde 2005. Em 2014, coordenou o Programa de Ensaios de Estudos de Misturas de Alto Etanol com a Petrobras, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) e a Associação Brasileira de Fabricantes de Motocicletas (ABRACICLO). Em 2018, coordenou a elaboração do Modelo Econômico de definição das metas de redução das emissões de gases de efeito estufa no Comitê RenovaBio, no âmbito deste Programa.



Miguel Ivan Lacerda de Oliveira - Diretor do Departamento de Biocombustíveis da Secretaria de Petróleo e Gás, Ministério de Minas e Energia (MME). Miguel Lacerda é graduado em Economia Pontifícia Universidade Católica de Goiás (1996), tem mestrado em Agronegócio pela Universidade Federal de Goiás (2006) e é doutorando pela PUC Goiás em Economia Comportamental. Ele é servidor de carreira

da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e tem passagens pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e pelo Ministério da Integração Nacional.



Nelson Roberto Antoniosi Filho - Doutor em Ciências (Química Analítica) pela Universidade de São Paulo em 1995, e o pós-doutorado em Química Analítica pela UNICAMP em 1996. Foi contratado em 1996 pela Universidade Federal de Goiás onde é atualmente Professor Associado IV. Foi o responsável pelos projetos

de criação dos Programas de Mestrado em Química Acadêmico e Profissional da UFG (Conceito 4), de Doutorado Multi-institucional em Química da UFG/UFMS/UFU (Conceito 4) e corresponsável pela criação do Doutorado em Química da UFG (Conceito 4) e do Doutorado em Ciências Ambientais da UFG (Conceito 6). Publicou 68 artigos em periódicos especializados e depositou 03 patentes, proferiu palestras e apresentou trabalhos em eventos enfocando o uso da cromatografia e outras técnicas analíticas na análise de poluentes ambientais, óleos e gorduras vegetais e animais, fármacos, alimentos, combustíveis fósseis, biocombustíveis, biolubrificantes, biograxas e fluídos biológicos. Atua também na área de ecotoxicologia aplicada a poluentes ambientais, combustíveis, lubrificantes e graxas. Recebeu diversos prêmios e/ou homenagens acadêmicas e políticas, destacando o Prêmio FINEP de Inovação 2012 da Região Centro-Oeste. Atualmente coordena 1 projeto de pesquisa financiado pela FINEP e 2 financiados pelo CNPq, além de 1 projeto de extensão financiado pela ANP. Atua como um dos coordenadores da Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel do MCTIC. É o idealizador e responsável pela criação do profissional "Tecnólogo em Biocombustíveis" e do curso de "Tecnologia em Biocombustíveis", em projeto aprovado pelo MCTIC, MEC e Casa Civil da Presidência da República, e corresponsável pela criação do Campus do IFSP-Matão (SP). Desde 2003 coordena o Laboratório de Métodos de Extração e Separação (LAMES) na execução de atividades de administração, ensino, pesquisa e extensão. Em seu currículo Lattes os termos mais frequentes na contextualização da produção científica, tecnológica e artístico-cultural

são: Cromatografia Gasosa de Alta Resolução, Cromatografia Líquida de Alta Eficiência, Espectrometria de Massas, Análise Térmica, Controle de Qualidade, Poluentes Ambientais, Óleos e Gorduras, Ácidos Graxos, Acilglicerídeos e Biodiesel.



Pietro Adamo Sampaio Mendes - Assessor do Diretor-geral - Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Pietro Mendes foi Superintendente Adjunto de Biocombustíveis e de Qualidade de Produtos e representante eleito dos servidores da ANP na Comissão de Avaliação de Desempenho (CAD). Foi Diretor de Assuntos Jurídicos da União Nacional dos Servidores de Carreira das Agências Reguladoras Federais (UnaReg) de 2015 até fevereiro de 2018. Professor substituto das disciplinas de Planejamento e Avaliação de Projetos e Metodologia Científica da Escola de Química/UFRJ (2015-2016). Estágio pós-doutoral na Beddie School of Business na Simon Fraser University (SFU) no Canadá no laboratório TCOS do professor Jeremy Hall (2013/2014). Doutor em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos (EQ/UFRJ) na área de sustentabilidade na produção de biodiesel (2012). Pós-Graduação Executiva em Petróleo e Gás na COPPE (2008). Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2013), aprovado no VIII Exame da OAB, Licenciado em Química pela Universidade Federal Fluminense (2005) e Bacharelado em Química pela Universidade Federal Fluminense (2004). Autor do livro Sustentabilidade na Produção e Uso do Biodiesel, revisor dos periódicos Energy Policy e Environmental Progress & Sustainable Energy e coordenador do I e II Fóruns Técnicos das Agências Reguladoras Federais.



Rafael Silva Menezes - Engenheiro Agrônomo com Mestrado em Ciências Agrárias pela Universidade de Brasília (UnB) e Doutor em Ciências Ambientais pela Universidade Federal de Goiás (UFG). É Analista em Ciência e Tecnologia da Carreira de C&T do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações

e Comunicações (MCTIC). Atualmente está como Coordenador de Inovação em Tecnologias Setoriais da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (SETEC/MCTIC). No Ministério é o responsável pelo Desenvolvimento Tecnológico dos biocombustíveis e pela a Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel. De 2004 a 2007 exerceu funções profissionais na ABIPTI (Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica) tendo participado como Analista de C&T da Equipe Técnica da Unidade de Gestão Estratégica do Agronegócio - GEAGRO e da Unidade de Arranjos Produtivos Locais - APLs. Possui cursos na área de Gestão do Conhecimento, em Biodiesel e em Elaboração, Acompanhamento e Avaliação de Projetos. Tem experiência na área de Agronomia e Bioenergia, atuando principalmente nos seguintes temas: biocombustíveis, energias renováveis, desenvolvimento regional sustentável, agropolos e arranjos produtivos locais.



Rommel Bernardes da Costa - Professor Universidade Federal de Goiás, no Curso de Agronomia, Goiânia, em Regime de dedicação exclusiva como Professor Adjunto na área de Agricultura, Manejo da cana, do açúcar e do álcool, Plantas medicinais e Homeopatia agrícola. Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Goiás (1989), Especialização em Administração Rural pela UFV (1998), mestrado em Agronomia pela Universidade Federal de Goiás (2004) e doutorado em Agronomia pela Universidade Federal de Goiás (2007). Foi professor da Universidade Estadual de Goiás nas Unidades Universitária de Palmeiras de Goiás e de Edéia, Professor do Centro de Formação Agroecológico de Hidrolândia (CEFAEH / CEFET RIO VERDE), Professor do Colégio Agrícola Saber Rural e Colégio agropecuário ITP Rural. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Entomologia Agrícola, grandes culturas, atuando principalmente nos seguintes temas: manejo integrado de pragas de solo, plantio direto, microbiologia de solo, armadilha luminosa, agroecologia e manejo de pastagens.



Wilson Mozena Leandro - Professor de Agronomia da UFG. Possui graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1987), mestrado em Solos e Nutrição de Plantas pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (1992) e doutorado em Produção Vegetal pela Universidade Federal de Goiás (1998). Atua com o manejo agroecológico do solo e produção certificada de orgânicos, envolvendo hortaliças, em sistemas agroflorestais, PAIS e Mandala. Atualmente, coordena, juntamente com o IF-GOÍÁS, um projeto de cooperação bilateral com a Alemanha, financiado pela Capes/DAAD/GIZ, com a Faculdade de Ciências Agrárias e Ambientais da Universität Rostock, Alemanha, com missões técnicas e de estudo; o Núcleo de Pesquisa e Extensão do Território do Rio Vermelho, em Goiás; e a Rede Centro-Oeste de Agroecologia (Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal).